

*Norma Wfado
de vulgo junto
de estudantes
doentes - Pápiu
web de E.S.S.P.
10.09.2014*

REGULAMENTO

Rev.

20 14 ' /

Aprovado por: Conselho Pedagógico e Associação de Estudantes da ESSP

Data: 20 14 07 11

ASSUNTO:

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO FARDAMENTO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM (CLE) E EM HIGIENE ORAL (CLHO) DA ESSP

Preâmbulo

A ESSP é uma instituição de ensino superior, que existe desde Novembro de 1972, denominada na altura, “Escola de Enfermagem”. Em Setembro 1989 é convertida em Escola Superior de Enfermagem e em Abril de 2005, passa a Escola Superior de Saúde com dois cursos de 1ºciclo em Enfermagem e Higiene Oral. Desde sempre, tem procurado ser uma referência nacional e internacional na formação em enfermagem e desde 2010 em higiene oral com compromissos assumidos para o desenvolvimento dos cuidados e das organizações de saúde com quem se relaciona. Uma imagem pública de acordo com a sua história deve ser percebida em todos os acontecimentos e circunstâncias em que a ESSP está presente. É neste enquadramento que importa definir e regular a utilização, por parte dos estudantes, do uniforme da ESSP, em contextos institucionais em que essa necessidade exista, durante a realização de experiências clínicas.

A **Estrutura Associativa de Estudantes da ESSP** é a entidade que propõe os modelos de vestuário a utilizar, auscultando órgãos de gestão e coordenações de curso, e efetua a aquisição e distribuição do fardamento pelos estudantes de todos os cursos.

O uso de **fardamento** dos estudantes é **obrigatório** em Práticas Laboratoriais, Ensinos Clínicos e Estágios. Sob a designação de fardamento agrupam-se as peças de vestuário e outros artigos variados que, quando usados, definem, por simples observação visual, a organização a que pertencem os seus utilizadores, bem como a sua “condição” (estudante). Na designação de artigos variados agrupam-se as peças de vestuário e outros artigos que completam os fardamentos para fazer face às exigências específicas nos contextos onde as actividades se realizam, para proteção pessoal e/ou de terceiros.

1 - Princípios gerais do fardamento da ESSP

O fardamento é composto por **túnica / pólo, calça, casaco de malha e sapatos**, além da **bata aberta**.

1.1 Composição

O fardamento do estudante do curso de licenciatura de enfermagem (CLE) e do curso de licenciatura em higiene oral (CLHO) da ESSP foi escolhido, tendo por base critérios estéticos e de identificação da ESSP, de conforto, de proteção e prevenção, nomeadamente na prevenção de contaminação, na proteção dos pés de objetos perfurantes e ainda na prevenção de quedas. A sua composição é caracterizada pelas especificidades de cada curso.

1.1.1 Enfermagem

Sapatos azuis:



Devem utilizar-se meias de cor azul escuro (masculino/feminino) ou meias/collants de cor de pele ou branca (feminino).

Túnica: cor branca com logótipo da Escola, que obedece a modelo ESSP idêntico em masculino e feminino. Recomenda-se que possuam, pelo menos, 2 unidades

Calça: cor branca que obedece a modelo ESSP idêntico em masculino e feminino. Recomenda-se que possuam, pelo menos, 2 unidades;



Casaco de malha / polar com / sem capuz: cor azul escuro. Recomenda-se que possuam, 1 unidade;



Bata: em sarja de cor branca com logótipo da Escola, que obedece a modelo ESSP (tipo guarda pó). Recomenda-se 1 unidade.



1.1.2 Higiene Oral

Sapatos:

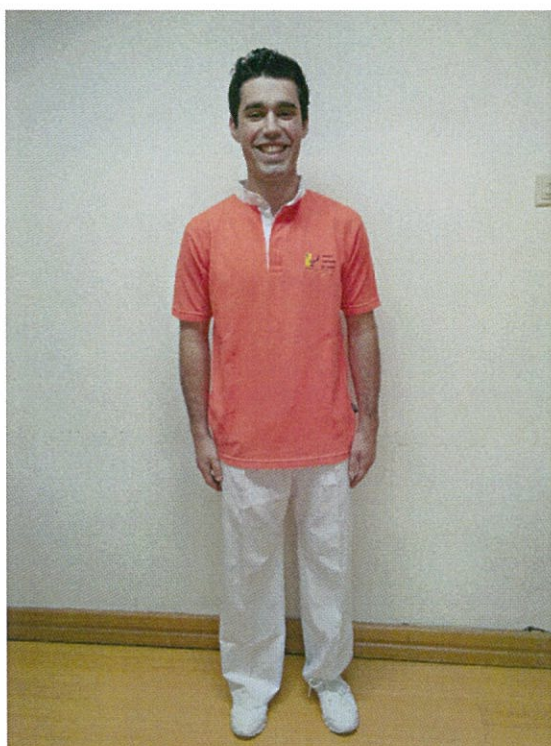


Devem utilizar-se exclusivamente meias de cor branca (masculino/feminino) ou meias/collants de cor de pele ou branca (feminino).

Pólo: cor laranja com logótipo da Escola, que obedece a modelo ESSP idêntico em masculino e feminino. Recomenda-se que possuam, pelo menos, 2 unidades

Calça: cor branca que obedece a modelo ESSP idêntico em masculino e feminino. Recomenda-se que possuam, pelo menos, 2 unidades;





Casaco de malha / polar com/sem capuz: cor azul escuro. Recomenda-se que possuam, 1 unidade;



Bata: em sarja de cor branca (tipo guarda pó). Recomenda-se 1 unidade.



1.2. Utilização

O fardamento dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem e do Curso de Licenciatura em Higiene Oral da ESSP é **usado, exclusivamente, no espaço físico** onde é desenvolvida a experiência clínica, que determina a sua utilização, nomeadamente nas Práticas Laboratoriais, Ensinos Clínicos e Estágios dentro dos diferentes contextos de saúde/doença: Laboratórios de Práticas, Hospitais, Centros de Saúde, Empresas, Clínicas, Centros de Idosos/Lares e Unidades de Cuidados Continuados ou no domicílio).

O tipo de fardamento (fardamento completo ou só a bata) a utilizar em cada situação será objeto de orientação pelo responsável da UC onde a experiência clínica se realizar.

É obrigatório o uso do Cartão de Identificação de Estudante da ESSP, com foto, nome, número de estudante e curso colocado na túnica à esquerda na zona do bolso superior.

A utilização do fardamento ESSP obriga a uma conduta pessoal que preserve e dignifique a imagem pública da ESSP e cumpra os critérios de proteção do próprio e das pessoas com que interage, nomeadamente:

- Só pode ser utilizado na totalidade, não podendo utilizar-se, em simultâneo, peças de vestuário cujos modelos não estejam incluídos na sua composição;
- A roupa interior deverá ser discreta e não contrastante com o fardamento
- A higiene pessoal deve ser cuidada privilegiando odores suaves;
- O cabelo deve estar limpo, penteado e apanhado evitando que ultrapasse o decote/gola da túnica e mantido afastado da face (são permitidos travessões, ganchos ou elásticos discretos e da tonalidade do próprio cabelo);
- As mãos e unhas devem estar cuidadas, limpas e sem adornos;
- A túnica, pólo e calças devem estar cuidadas, limpas e passadas a ferro, e em bom estado de conservação. A mudança da farda deve ser realizada com frequência (diária ou de 2 em 2 dias).
- Os sapatos devem estar limpos e em bom estado de conservação;
- Só é permitido o uso de brincos discretos que não ultrapassem o lóbulo da orelha;
- É permitida o uso de aliança e de relógio de pendurar, desde que a situação e/ou contexto o permita;
- Não são permitidos adornos (anéis, pulseiras, fios, relógio de pulso, etc.);

1.3 Encomenda das fardas

A aquisição de fardas é da responsabilidade do estudante, através da Associação de Estudantes da ESSP, que disponibilizará toda a informação e apoio neste processo. As fardas devem ser encomendadas pelos estudantes, logo que sejam notificados sobre o momento mais conveniente, que corresponderá ao:

CLE

- Início do 1º semestre do 1º ano – bata aberta;
- Início do 1º semestre do 2.º ano – túnica, calça, sapatos e casaco (opcional)

CLHO

- Início do 1º semestre do 1º ano – pólo, calça, casaco e sapatos.

2 – Considerações finais

O fardamento deve ser igual para todas as pessoas que o utilizam. É a imagem de uma instituição – escola, uma profissão e, em última análise, de quem o usa.

A indevida utilização de um fardamento não só põe em causa a imagem e credibilidade profissional, institucional e pessoal como também põe em risco a saúde do próprio e de terceiros.

Relembra-se ainda a proibição de fumar nas instituições de saúde (Decreto-Lei n.º 37/2007, de 14 de Agosto), alertando-se não só para a responsabilidade do próprio nesse ato, bem como na imagem paradoxal que transmite ao público

3 - Casos omissos

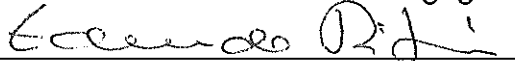
Os aspetos não contemplados neste documento deverão ser dirigidos ao coordenador de curso.

4 - Aprovação

Após aprovação do Diretor da ESSP, este regulamento entra em vigor.

Portalegre, 11 de julho de 2014

O Presidente do Conselho Pedagógico



(Eduardo Augusto Freixo Mendes Ribeiro)